

Dornelles acusa governo de impedir reforma tributária

Arquivo — 2/3/86

BRASÍLIA — As críticas do Ministério da Fazenda às propostas da Constituinte para uma ampla reforma tributária, são "ardilosas" e não revelam o verdadeiro temor dos tecnocratas e burocratas do governo, que é a perda de poder. A acusação é do deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ), que presidiu a Comissão de Sistema Tributário da Constituinte, responsável pelo capítulo sobre tributos contido no substitutivo do relator da Comissão de Sistematização, Bernardo Cabral.

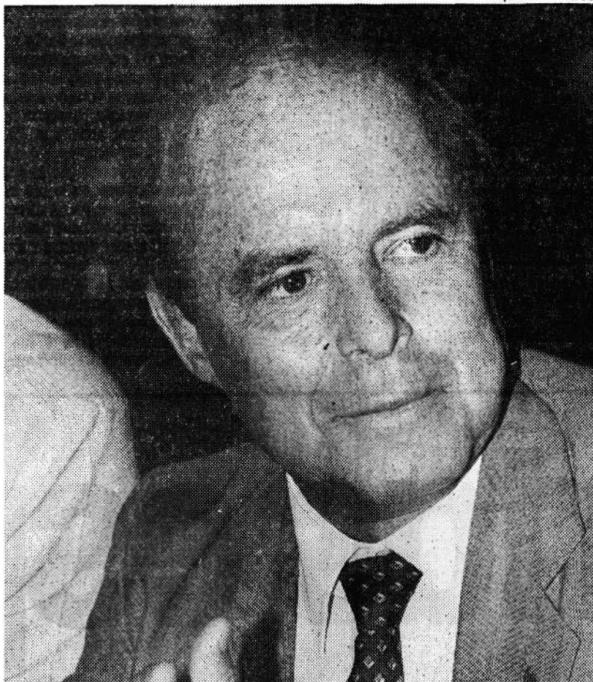
Secretário da Receita Federal no governo Figueiredo e ministro da Fazenda nos primeiros meses do governo Sarney, Dornelles acusou ontem o Planalto de "patrocinador de críticas de caráter escandaloso, divulgar números distorcidos e apresentar documentos irrealistas, incompatíveis com a seriedade das pessoas que os têm assinado, com o objetivo de prejudicar um projeto que é compromisso da Nova República".

Gastos — O deputado se diz indignado com a análise do projeto feita pelo Ministério da Fazenda e entregue ao presidente Sarney, para quem a reforma significa a explosão do déficit público e o aumento da emissão de moeda, levando à hiperinflação e ao caos econômico social e político. Segundo Dornelles, "tudo isto já está aí, sem que tenhamos feito qualquer reforma tributária. O que tivemos na verdade foi o Plano Cruzado e um governo que gasta muito e de forma desordenada".

O documento do Ministério da Fazenda prevê que a União perderá C\$ 158 bilhões para estados e municípios no quinquênio 89/93, caso a reforma seja adotada. Dornelles confirma os números, mas nega o significado da perda, lembrando que só este ano a União gastou quase isto em antecipação de receitas a estados e municípios (em torno de C\$ 30 bilhões) e no programa de saneamento dos bancos estaduais (C\$ 82 bilhões). "Sempre de forma arbitrária e sem autorização do Congresso".

Também sem qualquer aval do Legislativo, a União gastou C\$ 140 bilhões para honrar dívidas das estatais. O Executivo gastou ainda C\$ 78 bilhões e 900 milhões com subsídios para o trigo e C\$ 96 bilhões para o setor siderúrgico, "sem contabilizar a distribuição de recursos assumida pelos Ministérios do Planejamento e do Desenvolvimento Urbano, que utiliza métodos contestados por toda a imprensa".

O ex-ministro diz não encontrar motivo para alguém acreditar na tese do Ministério da Fazenda, de que a União tem mais capacidade para beneficiar as regiões Norte/Nordeste e Centro-Oeste (cujos estados receberão 70% dos recursos do novo FPE - Fundo de Participação dos Estados, que passa a absorver 21,5% dos recursos do imposto de renda do IPI-Imposto sobre produtos Industrializados), implementando projetos voltados para a superação das desigualdades regionais.



Dornelles garante que reforma livra país do caos econômico

"Distribuição é espúria"

Para o deputado Francisco Dornelles, a prova de que a capacidade da União de beneficiar mais as regiões Norte-Nordeste e Centro-Oeste não existe "é a forma espúria de distribuição de recursos que vicejou durante este período de centralização tributária, representado pelos escritórios especializados em intermediação governo-governo e que levam até 30% em cada operação".

O deputado afirma que a preocupação do Ministério da Fazenda não é a perda de receita, mas a perda de poder. Ele acredita que o governo deveria perceber "que o caos financeiro da União decorre do poder que ela tem de gastar sem ouvir a sociedade". Dornelles acha que a proposta de reforma tributária é um "fator de modernização da sociedade brasileira", lembrando que tanto a descentralização tributária, como a desestatização, "são propostas do governo da Nova República que estão aí para serem cobradas em praça pública e serem cumpridas".

Mudança — A grande mudança proporcionada pelo projeto de reforma tributária, segundo Dornelles,

é a substituição do sistema de repartição de receita "feita de forma discricionária e de acordo com tecnocratas", por um sistema "institucionalizado e fiscalizado pela sociedade brasileira através do poder Legislativo".

A adoção da reforma, de acordo com o deputado, dará realismo ao orçamento fiscal. "Que hoje é uma farsa", contribuirá para que a sociedade fiscalize o governo nos seus gastos e beneficiará o contribuinte de forma direta. Dornelles lembra que o projeto institui um sistema que prevê a progressividade dos impostos sobre a renda e o patrimônio, taxando mais os que ganham mais. Aliquotas diferenciadas do ICM, por sua vez, possibilitarão que os produtos sejam taxados conforme sua essencialidade.

"A União também não ficará desassistida, frente à necessidade de maiores recursos", garante. O deputado explica que pela nova sistemática, o Congresso pode autorizar as operações financeiras necessárias a suprir as diferenças entre o orçamento fiscal e as despesas da União.

Crise no PFL repercute na Constituinte

Nem se tivesse escolhido com paciência e cuidado, o presidente José Sarney poderia ter encontrado melhor ocasião que essa, às vésperas da votação pela Comissão de Sistematização do anteprojeto da nova Constituição, para atrair-se com o PFL que ali ainda dispõe a defender os interesses do governo, e provocar o PMDB que se julga ameaçado de perder posições que eram suas. O destino da Constituinte foi tramado ontem mais fora do que dentro do prédio onde ela funciona.

As 18h de terça-feira, o vice-governador de Pernambuco, Carlos Wilson Campos, foi convidado, formalmente, pelo presidente José Sarney para o posto vago de superintendente da Sudene. No amplo gabinete do 3º andar do Palácio do Planalto, Sarney sugeriu a Carlos Wilson que não se comportasse no cargo com inibição pelo fato de ser subordinado a um ministro — no caso, o do Interior — que é do PFL. Insinuou, até, que, se precisasse, o procurasse diretamente.

Vinte e quatro horas depois do convite de Sarney a Carlos Wilson, tinha início, na casa do ministro Jorge Bornhausen, uma reunião do alto-comando do PFL para tomar uma posição quanto à entrega da Sudene a um político do PMDB. Os ministros que ali compareceram conversaram a respeito ainda na noite da terça-feira. O ministro João Alves, do Interior, disse que renunciaria ao cargo. O ministro Jorge Bornhausen, da Educação, informou que faria o mesmo. O das Minas e Energia, Aureliano Chaves, concordou.

Não tenho mais condições de procurar o presidente nem de apoiar o seu governo — avançou o senador Marco Maciel, ainda na terça-feira, irritado por ter saído de um encontro com Sarney pela manhã sem saber da nomeação de Carlos Wilson. "O presidente é fraco, não sabe mandar", recrudescer o deputado José Lourenço, líder do PFL na Câmara dos Deputados, pouco antes de seguir para a reunião na casa de Bornhausen.

A rebelião do PFL, que ameaçava romper com o governo, obrigou o deputado Ulysses Guimarães a distender os músculos. "Eles querem a presidência da Caixa Econômica Federal e por isso estão armando todo esse barulho", calculou antes do meio-dia em confiança a um amigo. No final da tarde, empenhou-se em equilibrar a pressão do PFL sobre o governo com uma declaração que, em nada, deve ter feito Sarney feliz: "Parece evidente que o parlamentarismo será aprovado. Ulysses é um presidencialista convicto que se rende, por realismo, à evidência de que a maioria dos constituintes deseja o parlamentarismo como sistema de governo. Sarney, que no passado foi parlamentarista, quer ver mantido o presidencialismo mas se prepara para negociar a implantação do parlamentarismo lento e gradual. A superintendência da Sudene, a presidência da Caixa Econômica eram postos até, recentemente, ocupados por nomes do PMDB, que não quer perdê-los."

O PFL não quer ninguém do PMDB na Sudene porque teme que a força política do cargo possa ser usada contra seus interesses em uma região onde o partido só elegeu um único governador no ano passado. O senador Marco Maciel tem razões particulares para não querer isso: a Sudene está instalada em Pernambuco, seu Estado, onde o PMDB elegeu Miguel Arraes. Foi Maciel quem fez do deputado Joaquim Francisco (PFL-PE) ministro do Interior antes de João Alves ocupar o cargo.

Joaquim Francisco largou o ministério porque, entre outras razões, não conseguiu a obediência do então superintendente da Sudene, o advogado Dorany Sampaio, do PMDB. "A nomeação de Carlos Wilson fere a coluna cervical do Marco Maciel", lamentou à noite o deputado Alceni Guerra (PFL-PR). A crise irrompia ontem no PFL, com reverberação no PMDB, repercutirá na Constituinte, tenha o desfecho que tiver. No mínimo, enfraquecerá, ainda mais, a posição de um governo já enfraquecido.

A crise de autoridade do presidente terá mais uma ocasião para se exibir.

PINGA-FOGO

Do deputado José Costa (PMDB-AL) sobre o melhor modo de se votar anteprojeto de Constituição do deputado Bernardo Cabral: "Primeiro, derrotamos a versão anterior, que é ruim. Depois, a atual, que é pior. Depois, elegemos um novo relator e começamos tudo outra vez".

Da forma como está redigido, o artigo 13, parágrafo 15 do anteprojeto de Cabral, cassa, eternamente, o direito de ex-presidentes e de ex-governadores se candidatarem ao cargo que já ocuparam.

Carlos Roberto Siqueira Castro, professor de Direito Constitucional no Rio e procurador da República, assessorou o deputado Bernardo Cabral na confecção dos seus anteprojeto. Ligado a

grupos de esquerda, foi afastado da assessoria do deputado desde o final da semana passada.

Da deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) sobre a ameaça do PFL de deixar o governo: "Não acredito. Isso seria muito bom para acontecer".

O presidente Sarney poderá, em breve, ocupar novamente uma cadeira nacional de rádio e televisão para abordar o processo constituinte.

Do "radical de Araxá" sobre os últimos acontecimentos políticos do país: "Tá vendo por que não acredito no governo, nos políticos e em mais ninguém?"

Ricardo Noblat

O desabafo de Ulysses

O deputado Ulysses Guimarães está irritado e se confessa magoado com o presidente José Sarney e com atitudes adotadas por subordinados dele. Ulysses reconhece que está, pessoalmente, desgastado e que seu partido se desgasta aos olhos da opinião pública. "Esse é o preço que eu e o PMDB pagamos para garantir o processo constituinte e conjurar qualquer hipótese de retrocesso", explica o presidente do PMDB. Ele acalenta o sonho de que o desgaste começará a ser sanado depois da promulgação da futura Constituição. "Depois disso, tudo mudará e nossa posição será outra", adverte.

Cabral afirma que estado não perde "royalty"

BRASÍLIA — O deputado Bernardo Cabral negou que seu projeto de Constituição proíba o pagamento de royalties aos estados que dispõem de reservas petrolíferas, como havia denunciado no dia anterior o deputado Ronaldo César Coelho (PMDB-RJ). Segundo Cabral o direito aos royalties do petróleo de estados como Rio de Janeiro e Bahia está garantido pelo artigo 19 de seu projeto.

Esse artigo, no parágrafo primeiro, diz: "É assegurada aos Estados, ao distrito federal e aos municípios, nos termos da lei, participação no resultado da exploração econômica e do aproveitamento de todos os recursos naturais, em seus territórios, bem como da plataforma continental e do mar territorial, respectivos".

Ronaldo César Coelho se baseou no artigo 199, parágrafo único, que trata do monopólio estatal do petróleo e diz que a União não pode "ceder ou conceder qualquer tipo de participação, em espécie ou em valor, na exploração de jazidas de petróleo ou gás natural". Segundo Cabral, não há incompatibilidade entre os dois artigos, pois "a União não poderia ser proibida de ceder um direito que já está garantido aos estados".

A Comissão de Sistematização divulgou errata de 29 páginas alterando 38 artigos e parágrafos do anteprojeto. A maioria das alterações foi dos números de registro das quase 40 mil emendas apresentadas pelos constituintes, ocupando 28 páginas do projeto. O relator Bernardo Cabral diz que houve "empastamento" nos registros das emendas, porque os funcionários do Prodesen (serviço de processamento de dados do Senado) tiveram prazo muito curto para uma revisão mais cuidadosa do material antes da impressão.

TFR garante atrasados a 7 cassados pelo AI-1

O Tribunal Federal de Recursos concedeu por unanimidade o mandato de segurança a um grupo de sete oficiais da Aeronáutica, cassados em 1964, pelo Ato Institucional nº 1, que lhes garante o recebimento das indenizações e gratificações que têm direito, desde que a emenda constitucional nº 26, de novembro de 1985, elevou suas patentes ao grau de coronel da reserva remunerada da Aeronáutica. Segundo um dos beneficiados pela medida do TFR — concedida há dois dias — o coronel Sylvio Romero Pereira Martins, apesar da emenda dar esse direito, o Ministério da Aeronáutica vem descumprindo a lei por continuar pagando as indenizações e gratificações relativas à patente com que cada um dos sete oficiais foi cassado, embora tenha atualizado os soldos.

Os sete oficiais beneficiados pelo TFR são, além de Sylvio Romero, Sérgio Cavallari, Luzio Pinheiro de Miranda, Fernando Murilo Pereira Peixoto, Antonio Sérgio Guimarães e Renato Arentes Tinoco. É a primeira vez que o Judiciário modifica a interpretação dada por um ministério militar à questão dos oficiais cassados em 1964.

A concessão do mandato reconhece na prática que os oficiais têm direito às indenizações e gratificações referentes aos cursos de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica e às horas de voo previstas nos planos de provas aéreas, como se de fato eles tivessem cumprido esses requisitos prévios para alcançar a patente de coronel, e que não o fizeram porque foram cassados. "Ao deixar de pagar estes percentuais, a Aeronáutica não admite que nós não fizemos os cursos por um impedimento alheio à nossa vontade, decorrente do desatino das nossas cassações", julga o coronel Sylvio Romero.

Sylvio Romero, 52 anos, hoje um bem-sucedido advogado, destaca que "a vitória principal da medida favorável do TFR não é a econômica, mas o sentido político da reparação de um direito nosso, que foi violado com a interpretação restritiva que o Ministério da Aeronáutica deu à emenda nº 26".

O mandato, impetrado em agosto do ano passado, já havia sido julgado em primeira instância na 1ª vara da Justiça Federal no Rio e recebido sentença favorável da junta Tânia de Melo Bastos Heine (processo nº 7743262). A União apelou, mas o TFR — que teve como relator o ministro Dias Trindade — manteve a sentença integralmente, de acordo com o julgamento feito no Rio.

Para o advogado Sylvio Romero, contudo, a história não termina com a decisão do TFR. Se a Constituinte não der "a reparação total" aos militares cassados, ele pretende entrar com ação de indenização, "que pode traduzir-se numa reintegração e na reparação dos prejuízos patrimoniais sofridos".



Sylvio Romero

NÃO CUSTA MAIS O MELHOR

Ermitões soletur
EM TURISMO A Nº 1
EMBRATUR 00942.00.41.3

3 VEZES SEM JUROS

SUL DO BRASIL

SUL ESPETACULAR
Serras, praias, vinho e folclore. Curitiba, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, Canela, P. Alegre, Torres, Laguna, Itaipubá, Florianópolis, Blumenau, Camboriú, Itajaí, Joinville, Trem pela Serra do Mar etc. Pernoite em Gramado.

SUL ESPETACULAR E FOZ DO IGUAZU
As maravilhas do Sul em completo roteiro. Curitiba, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, Canela, Gramado, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Blumenau, Vila Velha, Cataratas, P. Stroessner (Paraguai), P. Iguazu (Argentina), Itaipu etc.

SUL COM MONTEVIDÉU
A sua viagem ao Sul do Brasil conhece, também, a capital do Uruguai e Punta del Este. Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Torres, P. Alegre, Pelotas, Punta Ballenz, Canela, Caxias do Sul etc. Pernoite em Gramado.

TRÊS FRONTEIRAS
Brasil, Paraguai e Argentina. Visita as magníficas Cataratas do Iguaçu, Itaipu e compras, sem impostos, em Puerto Stroessner e Puerto Iguazu. Costa Verde, Riviera Paulista, Pres. Prudente, Campo Grande, Corumbá, Passeio de Barco pelo Rio Paraguai, Ladário, Ponta Porã, Dourados, Pres. Epitácio, Eclusas do Tietê, Campos do Jordão etc.

FOZ DO IGUAZU E ASSUNÇÃO
2 dias de passeios e compras em Assunção e Show Típico com músicas e danças paraguaias. Curitiba, Vila Velha, Balaieiro de San Bernardino, Lago Itaipu, Cataratas, Puerto Stroessner, Puerto Iguazu, Itaipu, Maringá, Londrina etc.

CIRCUITO DAS MISSÕES
As Históricas Missões Jesuíticas do Brasil, Paraguai e Argentina. Curitiba, Cataratas, P. Stroessner, Lago Itaipu, Assunção, San Ignacio, Encarnación, Trinidad, Posadas, San Ignacio Mini, Ijuí, Santo Ângelo, Espetáculo Som e Luz em São Miguel, Caxias do Sul, Gramado, Canela, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Camboriú, Blumenau etc.

Nordeste
PORTO SEGURO E PRADO
A cidade berço de nossa história e a indescritível beleza de suas praias. Cidade Alta com o Marco da Posse (1503), Cidade Baixa, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Mundá, Parque Nacional do Monte Pascoal, Vitória, Vila Velha, Guarapari etc. E mais, visita às praias semi-selvagens de Alcobaca e Prado, com hospedagem no novíssimo Hotel Praia do Prado.

BAHIA TOTAL
Os litorais do Espírito Santo e Bahia em maravilhosa sequência de belezas naturais. Guarapari, Vitória, Prado, Tororão, Monte Pascoal, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Região do Cacau, Ilhéus etc. Show Folclórico e 3 noites em Hotel 5 Estrelas em Salvador. Possível avião Salvador/Rio

Região Central

PANTANAL DO MATO GROSSO, BOLÍVIA E PARAGUAI
Viagem em ônibus conhecendo as exuberantes fauna e flora do fascinante Pantanal. Compras em Juan Caballero (Paraguai) e Puerto Suarez (Bolívia). Costa Verde, Riviera Paulista, Pres. Prudente, Campo Grande, Corumbá, Passeio de Barco pelo Rio Paraguai, Ladário, Ponta Porã, Dourados, Pres. Epitácio, Eclusas do Tietê, Campos do Jordão etc.

CALDAS NOVAS ESPETACULAR
Viagem ao paraíso das Águas Quentes, descobrindo o poder das águas mágicas rejuvenescedoras e todo o encanto e beleza natural dos arredores de Caldas Novas. Hospedagem no Aguas Calientes Termas Hotel.

BRASÍLIA E CALDAS NOVAS
Quatro excursões em uma só! Paraty, Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatubá, Termas de Araxá, Triângulo Mineiro, Águas Calientes Termas Hotel, Parque da Lagoa Quente, Goiânia, Gruta de Maquém, B. Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Sabará, Congonhas etc.

NORDESTE ESPETACULAR
Percorrendo, na Soinave, o pitoresco sertão, capitais litorâneas e praias, em contato com os aspectos mais curiosos e fascinantes da região. Guarapari, Vitória, Prado, Monte Pascoal, Porto Seguro, Ilhéus, Salvador, São Cristóvão, Aracaju, Maceió, Porto Calvo, Recife, Olinda, Caruaru, Nova Jerusalém, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Petrolina, Juazeiro da Bahia etc. Possível avião Fortaleza/Rio ou extensão aérea a Belém e Manaus.

NORDESTE, SERTÃO E PRAIAS
Praias tropicais, jagandas, saveiros, arte popular, originalidade e folclore. Avião Rio/Salvador/Rio. São Cristóvão, Aracaju, Maceió, Porto Calvo, São José da Coroa Grande, Recife, Olinda, Caruaru, Nova Jerusalém, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Cero, Petrolina, Juazeiro da Bahia, Senhor do Bonfim, Feira de Santana etc.

FIM-DE-SEMANA
MINAS COLONIAL
Arte, cultura e lazer. São João del Rey, Tiradentes, Barbacena, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Sabará, Gruta de Maquém etc. Em B. Horizonte, Hotel Othon Palace (5 Estrelas).

CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA SAFARI E PLAY CENTER
Diversão para crianças e adultos. Hotel 5 Estrelas em São Paulo e viagem por Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba e Caraguatubá.

Oktoberfest-87
VALE DO ITAJAÍ ESPECIAL
Saídas: 1, 6, 8, 11, 14 e 16 de outubro.
Joinville, Blumenau, Guaratuba, Caiobá, Matinhos, Leste, Paranaguá, Curitiba - 5 dias.

BLUMENAU E PRAIAS DO SUL
Saídas: 3 e 11 de outubro.
Costa Verde, São Paulo, Curitiba, Praias paranaenses e catarinenses, Joinville, Camboriú, Florianópolis - 7 dias.

ARGENTINA E CHILE
SAIDAS SEMANAIS

RODOVIÁRIOS
4 Bandeiras
Curitiba, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, Gramado, Punta del Este, Montevideu, Buenos Aires, Rosário, Assunção, Foz do Iguaçu etc. Café da manhã e meia-pensão. 15 dias.

AÉREOS
Buenos Aires
5 noites para você desfrutar dos encantos da metrópole portenha: compras em seus atraentes magazines. Traslado e City Tour incluídos. 6 dias.

RODO-AÉREOS
Buenos Aires e Bariloche
As estradas mais deslumbrantes do Atlântico Sul em direção as montanhas do Valle Encantado e Bariloche, Sul do Brasil, Montevideu, Punta del Este, Mar del Plata, Bahia Blanca, Neuquén, Rio Negro etc. 16 e 22 dias.

4 Bandeiras e Bariloche
As mais belas regiões de 4 países. Roteiro idêntico ao tour acima e mais: Mar del Plata, Bahia Blanca, General Roca, Neuquén, Rio Negro etc. Hospedagem em excelentes hotéis. 22 dias.

Argentina e Chile
O bellissimo Chile com suas montanhas, lagos e a Cordilheira dos Andes. Nas Soinaves da SOLETUR do Brasil até Bariloche. Depois, pelos LAGOS ANDINOS, chega-se a Puerto Montt e Santiago. Regresso por avião. 13 ou 22 dias.

CANADÁ E ESTADOS UNIDOS

CANADÁ E U.S.A.
Um ônibus brasileiro percorrendo: Montreal, Trois Rivières, Québec, Upper Canada Village, Ottawa, Toronto, Niagara Falls, Washington, Philadelphia, Atlantic City e New York. Possível extensão pela Costa Leste dos EUA, de New York a Miami. 17 ou 27 dias.

COSTA LESTE (U.S.A.)
Um ônibus brasileiro percorrendo: Miami, Orlando, Disneyworld, Epcot Center, Daytona Beach, St. Augustine, Savannah, Charleston, Myrtle Beach, New Bern, Outerbanks, Nags Head, Kill Devil Hills, Norfolk, Virginia Beach, Williamsburg, Washington, Philadelphia e New York. 18 dias.

COSTA OESTE (U.S.A.)
Um ônibus brasileiro percorrendo: Los Angeles, Santa Bárbara, Carmel, Monterey, San Francisco, Yosemite Park, Sonora, Lake Tahoe, Reno, Death Valley, Las Vegas, Zion Canyon, Monument Valley, Grand Canyon, Phoenix, Los Angeles. Opcional a Miami e Disney. 18 dias.

Guias brasileiros. Inglês você só fala se quiser.